

## ANEXO 2 - PLANO DE TRABALHO

SEAB/DEAGRO

Pág.: 81

Rub.: e

PLANO DE TRABALHO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS (parte integrante do Termo de Convênio)			
MUNICÍPIO: MEDIANEIRA			
<b>1 DADOS CADASTRAIS DO MUNICÍPIO</b>			
Município: Medianeira		CNPJ: 76.206.481/0001-58	
Endereço: Rua Argentina, nº 1546 - Centro			
UF: PR	CEP: 85884-000	Telefone: ( 45 ) 3264-8600	
Conta Corrente: nº 40743-7	Banco: Banco do Brasil	Agência: 0735-8	Praça de Pagamento: Medianeira
Responsável: Ricardo Endrigo			CPF: 549.210.239-72
Cl/Órgão Expedidor: 4.013.560-0/SSPPR	Cargo: Prefeito	Função: Prefeito	
<b>2 OUTROS PARTICIPES (se houver)</b>			
Nome:		CPF ou CNPJ:	
Endereço:		CEP:	

**2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO**

Promover a recuperação do(s) trecho(s) da(s) estrada(s) rural (is) em consonância com as diretrizes do Projeto de Recuperação da Trafegabilidade de Estradas Rurais, num total de **10,48 quilômetros**. (indicar cada trecho, sua extensão e por fim a totalização dos trechos considerados).

**3. JUSTIFICATIVA**

O Município possui uma população total de 41.817 habitantes (censo de 2010), sendo 4.427 habitantes na área rural, que representa 10,58%. O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH é de 0,779, localizada no extremo Oeste do Paraná. A base da sustentação econômica do município é a agricultura, composta principalmente por pequenos agricultores familiares, atuando em diversas atividades como produção de leite, suínos, frango, plantio de soja, milho e fumo. A diversificação através da produção animal tem permitido a viabilização econômica das médias e pequenas propriedades.

Atualmente a uma grande diversificação nos tipos de produção, abrangendo suinocultura, avicultura, pecuária e grãos. A soma das áreas cultivadas com grãos aproximam-se de 15.000,00ha que são explorados por 1.002 agricultores. Os classificados como agricultores familiares e que desfrutam dos benefícios do PRONAF são em número de 852, e exploram na grande maioria pequenas áreas, as quais muitas vezes não expressando o potencial de desfrute a contento. Os produtores integrados na avicultura são de 77, e na suinocultura é de 56. A área de pastagens soma 13.100ha. Sobre a pastagem alimentam-se 9.600 vacas leiteiras, 4.004 novilhas e 14.959 bovinos de corte além de outros. A produção de leite é de 28.000.000 de litros/ano, mas com média por vaca de apenas 9,5 litros/dia. Nessas estradas são transportadas 92 mil toneladas de grãos nas principais safras e culturas. Para essas atividades necessitam de manutenção constante das estradas rurais, principalmente nos meses de safra, pois há aumento no fluxo de caminhões e carros. Os agricultores também usufruem das estradas para a venda do leite, e quando a mesma não está em boas condições, o comprador não vai até a propriedade causando um grande prejuízo ao produtor. A situação é mais crítica em períodos de chuva, quando os atoleiros dificultam o escoamento da produção, necessitando de melhorias com urgência, pois o município depende da economia agrícola para a sua sobrevivência.

O estado de conservação das estradas influi diretamente no custo do transporte e na qualidade dos produtos transportados. Trechos de estradas ruins acabam por causar danos aos veículos, e às vezes até impossibilitam o tráfego, ocasionando a utilização de rotas mais longas e maiores consumos de combustível. A vibração ocasionada pelas irregularidades das pistas geram perdas na qualidade dos produtos, impactando no seu preço final.

O acesso da população rural a serviços básicos como educação, saúde e lazer se dá através das estradas rurais. Todos os dias jovens que moram em áreas rurais enfrentam quilômetros de estradas para ter acesso a uma educação de qualidade. A necessidade de consumir bens oriundos das cidades também contribui para que a população se desloque para centros urbanos. O deslocamento dessas populações até os locais onde se encontram estes serviços é dificultado pelas condições das vias. A conservação do bom estado das estradas contribui para a fixação das famílias no campo e a melhoria das condições de vida.

Com as estradas pavimentadas não haverá mais necessidade da intervenção do município para a sua



**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB**

conservação, diminuindo os gastos em manutenção e facilitando o tráfego de veículos que levam a matéria prima do campo para os armazéns, frigoríficos ou outros centros de comercialização independente da condição climática, bem como contribuirá para uma melhoria no transporte escolar e na qualidade de vida das pessoas que moram da área rural.

Os trechos a serem pavimentados tem grande importância para o município. Uma deles com 3,29 km<sup>2</sup> início da vila rural frutos da terra até divisa com Serranópolis do Iguaçu. O segundo trecho de 0,79 km<sup>2</sup> iniciando no produtor Protásio Dorigon passa pelo Rio Ocoí até o calçamento linha São Brás. O terceiro trecho de 4,29 km<sup>2</sup> iniciando no fim do calçamento da Linha Mineira até o Dourado, início da estrada para Marquesita. E o quarto trecho de 2,11 km<sup>2</sup> iniciando na propriedade dos Olivo até a propriedade de Ivo Barbieri.

**4. BENEFICIÁRIOS**

Descrição	N.º Total (Diretos)
<b>1 - Número de comunidades atendidas</b>	<b>5</b>
<b>2 - Número de agricultores</b>	<b>35</b>

Comunidades atendidas:

- São Brás;
- Graça Aranha;
- Vila Rural;
- Linha Dourado;
- Linha Mineira.

**5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS**

Especificação	Valor R\$/litro	Total R\$	Município R\$	SEAB R\$	Prazo de Execução
Aquisição de 13.524 litros de óleo diesel	2,586512	34.980,00	1.980,00	33.000,00	18 meses após a publicação no DOE

**6. PLANO DE OBRAS – (Resumo/totalização dos trechos indicados no RVI)**

Item	Tipo de Serviço	Un.	Quant.	Tipo de Máquina	Horas
1	Bigodes/sangradouros	UN	44	Pá carregadeira	22
2	Lombadas	UN	98	Pá carregadeira	98
3	Regularização do leito	Km	10,48	Patrola	20,82
4	Abaulamento	Km	10,48	Patrola	20,82
5	Caixas de retenção	UN	77	Pá carregadeira	77

238,64

**7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Nº	ATIVIDADES *	PERÍODO DE EXECUÇÃO / TRIMESTRAL					
		1º	2º	3º	4º	5º	6º
1	Processo de aquisição de combustível	X					
2	Execução dos serviços	X	X	X	X	X	X

\* Todas as atividades serão objeto de fiscalização da SEAB.

**8. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**

- Priorizar a reconfiguração do abaulamento do leito estradal, o cascalhamento e pequenas intervenções de drenagem como valas laterais rasas, entre outras.
- Priorizar trechos de estradas com base nas linhas de produção existente, maior número de famílias a serem atendidas, transporte escolar.
- Estabelecer procedimentos de parceria com municípios e consórcios intermunicipais
- Aporte em Contrapartida financeira do Município de 6% correspondente a R\$ 1.980,00 -

**Justifica-se a contrapartida tendo em vista o aumento dos preços dos combustíveis relativo ao período de elaboração do projeto a data atual.**


A

## 9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Será em conformidade com o estabelecido pela Resolução TCE-PR 028/2011 e Instrução Normativa TCE-PR 61/2011.

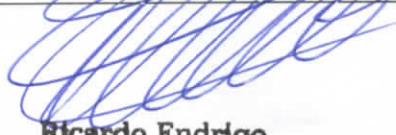
## 10. DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho foi por mim elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis à recuperação de trafegabilidade em trechos de estradas rurais no município e está compatível com as prioridades de atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados para a aquisição de combustível pelo Projeto de Recuperação da Trafegabilidade de Estradas Rurais.

Nome:	Carlos Alberto de Ré	 CARLOS ALBERTO DE RÉ Engenheiro Agrônomo CREA 53.325 - D/RS VISTO 5.734 - V/PR
Cargo:	Engenheiro Agrônomo	
N.º Registro Conselho de Classe:	CREA-RS – 53.325-D	
Local:	Medianeira	
Data:	17/03/2014	
		Assinatura


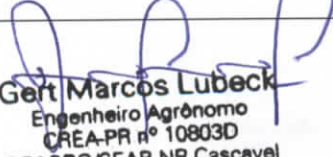
## 11. DECLARAÇÃO DO MUNICÍPIO

Na qualidade de representante legal do MUNICÍPIO declaro, para fins de prova junto à SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Ricardo Endrigo	 Ricardo Endrigo Prefeita
Cargo:	PREFEITO MUNICIPAL	
CPF:	549.210.239-72	
Local:	Medianeira	
Data:	17/03/2014	
		Assinatura

## 12- PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (CHEFE DO N.R. e FICAL DO CONVÊNIO)

DE ACORDO, SEGUNDO PARECER 005/14, EM ANEXO

Cargo:	CHEFE DO NÚCLEO REGIONAL SEAB	 Eder Eduardo Bublitz Chefe do N. Regional SEAB - Cascavel Assinatura
Nome:	EDER EDUARDO BUBLITZ	
CPF:	035.476.299-00	
Local:	CASCATEL	
Data:	24/03/2014	
Cargo:	FISCAL DO CONVÊNIO *	 Gert Marcos Lubeck Engenheiro Agrônomo CREA-PR nº 10803D DEAGRO/SEAB NR Cascavel Assinatura
Nome:	GERT MARCOS LUBECK	
CPF:	179.212.640-68	
Local:	CASCATEL	
Data:	21/03/2014	

(\*) Na impossibilidade do Fiscal do Convênio ser o representante do DEAGRO no N.R., indicar outro servidor habilitado.